



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 11/2015

Aos nove dias do mês de Dezembro de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nesta cidade de Portimão, na sede da Junta de Freguesia de Portimão, sita na Praça da República, nº 25, 8500-540, reuniram em sessão ordinária de Assembleia de Freguesia de Portimão, os seguintes elementos: -----

Ilídio da Conceição Guerreiro Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia; Amílcar de Sousa Bentes 1º Secretário, Clemente Camarinha, António Mimoso Correia, Cláudio Ventura, António Paulo de Brito Vitorino, Filipa Florêncio, pelo Partido Socialista; Ângela Margarida Gomes, Henrique Waldeman Silva e Ricardo Silva pelo Partido Social Democrata, Nuno Campos Inácio, Custódio Milhano Coelho, Armando José Martins Santana Marques, Sara Rosado, pela Coligação Servir Portimão, Miguel Jorge Medeiros Martins Madeira, Célia Alfarroba Silva, Hélder José Porfírio de Jesus, pelo Bloco de Esquerda, Vasco Trindade e João Brás, pela CDU.-----

A presente sessão foi convocada com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- 1. Período de intervenção do público;**
- 2. Período de antes da ordem do dia;**
- 3. Discussão e Votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano da Junta de Freguesia de Portimão para o ano de 2016;**
- 4. Informação do Presidente da Junta.**

Aberta a sessão, Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia, cumprimentou todos os presentes e procedeu à leitura dos pedidos de substituição de José Carlos Lourenço, pelo partido Socialista, Márcio Marques, do PPD/PSD, de Eduarda Andrade, da Coligação Servir Portimão, e de Paulo Pereira e Alexandra Matos, da CDU, que foram substituídos por Cláudio Ventura, Ricardo Silva, Sara Rosado e João Brás, respectivamente. -----

Antes de passar ao Ponto nº 1, Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia, informou que, tendo em conta, que a ausência do 2ª Secretário tem sido recorrente os serviços irão tentar saber o motivo da mesma e que provavelmente haverá a necessidade de se eleger um novo secretário, não obstante o Regimento em vigor, permitir o funcionamento da mesa apenas com dois membros.-----

Sendo o **Ponto nº 1- Período de intervenção do público** - Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa da Assembleia, questionou o público presente em matéria de intervenção. - Pediu a palavra, Mário Freitas, que cumprimentou e desejou boas festas a todos os presentes.



## Assembleia de Freguesia de Portimão

### Acta nº 11/2015

Desejou também que as questões discutidas na Assembleia sigam sempre o melhor caminho a bem da população. -----

Pediu a palavra Arlindo Nascimento que questionou o executivo em matéria dos deveres da polícia para com os cidadãos e em matéria de licenciamento de canídeos. -----

Pediu a palavra Álvaro Bila, Presidente da Junta, que, relativamente à última intervenção, informou que as denúncias devem ser feitas à Guarda Nacional Republicana, que elabora os autos e os envia à Junta de Freguesia para fins de instauração de processo e aplicação da respectiva coima aos proprietários de cães e gatos, sem licença. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa da Assembleia, passou ao **Ponto nº 2 - Período antes da ordem do dia**, e colocou a acta da última Assembleia à votação, lembrando que os membros que não estiveram presentes nessa Assembleia não têm direito de voto. -----

Pediu a palavra Sara Rosado, da bancada da Coligação Servir Portimão, para dizer que a questão do impedimento, e de quem pode ou não votar, ainda não está convenientemente plasmada na acta sendo seu entender, que também deve estar plasmado o nome de quem não votou e qual o motivo. -----

Pediu a palavra Álvaro Bila, Presidente da Junta, que sugeriu que fosse pedido um parecer à Anafre para que este assunto se resolva de uma vez por todas. -----

Pediu a palavra Nuno Campos Inácio, da bancada da Coligação Servir Portimão, que disse que a intervenção de Sara Rosado não teve como pretensão menosprezar o trabalho de elaboração das actas, que não sua opinião tem sido excelente, sendo também de opinião que o facto de aparecer, neste caso, menos dois votos necessita da devida justificação para constar em memória futura. -----

Passou-se de seguida à votação da acta tendo sido aprovada, por unanimidade, conforme quadro seguinte:-----

Votações	PS	SP	PPD/PSD	BE	CDU	Total
Votos a favor	5	3	1	2	2	13
Abstenções						
Votos contra						



Não votaram Cláudio Ventura e António Mimoso Correia, da bancada do Partido Socialista, Henrique Silva e Ricardo Silva, da bancada do PPD/PSD, Nuno Campos Inácio, da bancada da Coligação Servir Portimão e Célia Silva, da bancada do Bloco de Esquerda, por não terem estado presentes na Assembleia a que a acta respeita. -----

De seguida Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia, deu a palavra a João Brás, da bancada da CDU, que leu a Moção nº 1, cujo teor aqui se anexa:

*Aprovada por unanimidade*

**CDU**

CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV



## MOÇÃO

### PELA ABOLIÇÃO URGENTE DAS PORTAGENS NA VIA DO INFANTE

08.12.2011 – 08.12.2015

Portimão, 9 de Dezembro de 2015

Os prejuízos para o Algarve e para o País resultantes das portagens na A22 - Via do Infante, são muito superiores ao que seriam os custos desta via sem portagens, no seu devido papel de serviço público financiado pelo Estado e que não pode ser substituído pelo trânsito na sobrecarregada EN125, mesmo que melhorada ou em processo de o ser.

Ontem, 8 de Dezembro, completaram-se 4 anos da acumulação destes prejuízos para a região e para a sua economia em geral, mas em particular para o turismo, actividade básica na vida do Algarve.

O uso massificado da EN125 como alternativa à A22 provocou, só em 2015 e segundo os dados conhecidos até Outubro, 7943 acidentes, tendo como dramática consequência 138 feridos graves e a perda de 32 vidas humanas - mais 27 do que nos dois anos anteriores.

Com os resultados do último acto eleitoral para a Assembleia da República, abrem-se novas perspectivas para resolver o problema das portagens na A22 - Via do Infante. Urge dar solução à justa luta das populações e corresponder aos interesses sócio-económicos da região, tão profundamente afectados por estes 4 anos de portagens.

Perante o exposto, os eleitos pela CDU propõem que a Assembleia de Freguesia de Portimão, reunida a 9 de Dezembro de 2015, delibere:

1. Exigir da Assembleia da República uma resolução determinando a abolição imediata das portagens na A22 - Via do Infante;



## Assembleia de Freguesia de Portimão

### Acta nº 11/2015

2. Manifestar o seu apoio e solidariedade para com a justa luta das instituições e do povo algarvio na sua exigência de abolição das portagens na A22 - Via do Infante;
3. Dar conhecimento desta deliberação à Assembleia da República, à AMAL e aos órgãos de comunicação social nacionais e da região.

Os eleitos pela CDU - Coligação Democrática Unitária na Assembleia de Freguesia de Portimão

Vasco Trindade

João Carlos Brás

Após a leitura da Moção nº 1, Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia, colocou-a à discussão da Assembleia. -----

Pediu a palavra Miguel Madeira, do bancada do Bloco de Esquerda, que disse concordar integralmente com o teor e manifestou a intenção de votar a favor da Moção. -----

Pediu a palavra Nuno Campos Inácio, da bancada da Coligação Servir Portimão, que se manifestou surpreso por a CDU trazer agora uma Moção com o presente tema, concluindo que se enganou no destinatário, pois é seu entender que a resolução do problema está nas mãos do Partido Socialista, do Bloco de Esquerda e da CDU. No entanto manifestou a intenção da sua bancada de votar a favor com sempre o fizeram. -----

Pediu a palavra João Brás, da bancada da CDU, que lembrou que na legislatura anterior o representante da CDU, na Assembleia da República, pelo círculo de Faro, fez oito intervenções, sobre o teor da Moção que agora apresenta, que foram chumbadas com os votos do PPD/PSD e CDS. -----

Pediu a palavra Custódio Coelho, da bancada da Coligação Servir Portimão, que disse ser curioso o facto de um governo do Partido Socialista ter criado as portagens e que agora um governo do Partido Socialista queira acabar com elas, no entanto manifestou a sua intenção de votar a favor. -----

Pediu a palavra Célia Silva, da bancada do Bloco de Esquerda, que, apesar de reconhecer que o representante da CDU, na Assembleia da República, foi o único deputado, eleito pelo Algarve, a receber a comitiva do Bloco de Esquerda, aquando da sua deslocação a Lisboa, colocou em causa as oito intervenções, referidas por João Brás, pelo facto de o assunto das portagens ser uma luta do Bloco de Esquerda e disse ainda, que quando vão para a Via do Infante não se lembra de ver nenhum elemento da CDU presente. -----



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 11/2015

---

No seguimento da sua intervenção, e em resposta à intervenção de Nuno Campos Inácio, da bancada da Coligação Servir Portimão, Célia Silva, da bancada do Bloco de Esquerda, disse que as portagens foram uma prenda de sapatinho de Pedro Passos Coelho e que a luta do Bloco de Esquerda continua. -----

Pediu a palavra Nuno Campos Inácio, da bancada da Coligação Servir Portimão, que lembrou que a decisão de criar portagens foi tomada no governo de José Sócrates, sendo a implementação e colocação dos pórticos executada no governo de Pedro Passos Coelho. -----

Continuando a sua intervenção Nuno Campos Inácio, da bancada da Coligação Servir Portimão, lembrou que todos os membros da sua bancada sempre foram contra as portagens tendo votado a favor de todas as Moções, apresentadas na Assembleia, sobre o assunto.-----

Para terminar Nuno Campos Inácio disse que o lógico seria a CDU estar a apresentar uma Moção a festejar o fim das portagens na Via do Infante e não apresentar a discussão uma Moção que coloca a hipótese delas não acabarem. -----

Pediu a palavra Vasco Trindade, da bancada da CDU, que, em resposta à intervenção de Célia Silva, esclareceu que o seu camarada Paulo Sá fez muito mais do que oito intervenções, na Assembleia da República, e que levou oito propostas que foram chumbadas e disse que a luta pelo fim das portagens não pertence só ao Bloco de Esquerda pois existem muitos tipos de luta, tanto de forças políticas como de movimentos de cidadãos, e mesmo a comissão de utentes da via do infante não pertence exclusivamente ao Bloco de Esquerda e que continuarão a apresentar Moções sempre que acharem necessário. -----

Para terminar a sua intervenção, e em resposta a Nuno Campos Inácio, da bancada da Coligação Servir Portimão, Vasco Trindade recordou que a Moção é da CDU, mas será apresentada em nome da Assembleia de Freguesia, que, legitimamente, ou não, irá exigir o fim das portagens e disse que cabe à CDU e às restantes forças políticas ouvirem-nas, ou não, e que sabe quais foram os partidos que, no executivo anterior, não as quiseram ouvir. -----

Pediu a palavra Célia Silva, da bancada do Bloco de Esquerda, que disse que apesar de se atribuir a José Sócrates a implementação das scuts, o anterior governo, liderado por Pedro Passos Coelho, podia ter anulado a sua colocação, ao exemplo do que o actual governo vai fazer em relação à implementação de portagens em algumas localidades, na zona norte do país, por ter concluído que a sua colocação contribuiria para o isolamento e prejudicaria o



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 11/2015

desenvolvimento daquelas localidades, pelo que, na sua opinião, o grande culpado pelas portagens na Via do Infante é Pedro Passos Coelho. -----

Pediu a palavra António Vitorino, da bancada do Partido Socialista, que lembrou que o Partido Socialista, no seu programa de eleições, sugeriu, não uma abolição, mas uma redução no valor das portagens, mas que, de qualquer das formas, a sua bancada votará a favor da Moção e acrescentou que, perante o que se está a assistir, em termos de obras de requalificação, as mesmas deveriam ser suspensas, nos troços e no período de obras, visto se ter assistido a um crescente aumento de tráfego e também de acidentes. -----

Pediu a palavra João Brás, da bancada da CDU, para lembrar que as intervenções do deputado do PCP, na Assembleia da República, estão documentadas e fizeram parte do programa de propaganda eleitoral, do seu partido, nas eleições legislativas e, em relação à luta na rua, João Brás, disse que cada um escolhe as lutas com que mais se identifica embora a luta pela abolição das portagens na A22 toque a todos os algarvios que, duma maneira ou outra, têm a sua opinião, e que na Assembleia da República quem representar a região deve agir de acordo com a sua consciência. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Presidente da Mesa de Assembleia, Ilídio Poucochinho, colocou a Moção nº 1 a votação, tendo sido aprovada, por unanimidade, conforme quadro seguinte:

Votações	PS	SP	PSD/PPD	BE	CDU	Total
Votos a favor	7	4	3	3	2	19
Abstenções						
Votos contra						

### Passou-se de seguida ao **Ponto 3 – Discussão e Votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano da Junta de Freguesia de Portimão para o ano de 2016;**

Pediu a palavra Álvaro Bila, Presidente da Junta de Freguesia, que disse que o executivo elaborou um orçamento o mais transparente possível para todos os membros da Assembleia e para os fregueses. -----

Álvaro Bila, chamou a atenção para a verba recebida de IMI, no valor de €160.000,00 e para as Grandes Opções do Plano, onde estão explanadas um maior número de actividades em



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 11/2015

---

relação a 2015. Para terminar a sua intervenção, Álvaro Bila, mostrou-se receptivo a apoiar e aceitar actividades sugeridas pelas forças políticas, com assento na Assembleia, desde que as mesmas sejam benéficas para a cidade. -----

Pediu a palavra Miguel Madeira, da bancada do Bloco de Esquerda, que relativamente às competências delegadas pela Câmara Municipal de Portimão, constatou que a Junta vai gastar mais do que vai receber, pelo que perguntou se não seria lógico que o município transferisse o equivalente aos custos da Freguesia. -----

Na continuação da sua intervenção, Miguel Madeira, questionou o executivo em matéria de receita com parques de estacionamento e o motivo de as verbas para a compra de cabazes de Natal e apoio à compra de material escolar terem mudado de uma rubrica contabilística específica para uma rubrica geral. -----

Álvaro Bila, Presidente da Junta de Freguesia, respondeu que a receita com os parques de estacionamento tem a ver com a aquisição de 2000 vouchers, adquiridos ao preço especial de quarenta cêntimos, hora, mediante acordo celebrado com a Empark, que depois venderá aos comerciantes pelo mesmo preço que comprou. -----

No que respeita à conta de cabazes de Natal e apoio à compra de material escolar, Álvaro Bila disse que as mesmas deveriam estar lançadas na rubrica de actividades gerais da Junta daí a alteração. -----

Quanto às transferências do município, Álvaro Bila, disse que ainda está à espera que a Câmara faça o pagamento, para começar a investir em maquinaria porque para assumir as competências delegadas necessita de material específico para o efeito e que espera que, para o próximo ano, a verba a receber seja maior. -----

Pediu a palavra Nuno Campos Inácio, da bancada da Coligação Servir Portimão, que chamou a atenção para o facto de se correr o risco de a Junta de Freguesia se tornar uma prestadora de serviços pelo que, em seu entender, a delegação de competências, por exemplo, dos espaços de verdes, deve incluir não só o arranjo mas também a sua administração. -----

Pediu a palavra Custódio Coelho, da bancada da Coligação Servir Portimão, que salientou o carácter de continuidade do orçamento e, embora continue a achar que se podia ir mais além, registou o seu equilíbrio, a boa gestão referindo tratar-se de um pequeno oásis na esfera municipal socialista pelo que recomenda a mesma conduta ao poder central. -----



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 11/2015

---

Custódio Coelho questiona o executivo em matéria relativa ao cemitério.-----

Pedi a palavra Álvaro Bila, que, relativamente à transferência dos espaços, disse que também gostaria de ter a sua administração mas que é necessário ir pouco a pouco e dar provas de que há capacidade por parte da freguesia.-----

Continuando a sua intervenção, Álvaro Bila, disse que a manutenção dos espaços verdes melhorou bastante desde que o seu executivo tomou posse, tendo arranjado, de imediato, os espaços que ficam em frente à Junta de Freguesia por achar muito importante que a cidade se torne mais atractiva, não só para os que nos visitam como também para quem cá vive, e que sente muito orgulho pelo facto de os serviços da Junta serem cada vez mais procurados pelos fregueses o que prova que a população sabe que pode contar com a Freguesia.-----

Ainda no que respeita à delegação de competências, Álvaro Bila, disse compreender bem o que Nuno Campos Inácio quer dizer, até porque sempre que a Junta organiza um evento, por exemplo, na Alameda há a necessidade de solicitar autorização para utilizar o espaço, e para ter corrente eléctrica, e referiu o facto de a fonte existente na Alameda estar desligada por não ter corrente eléctrica o que não aconteceria se a administração daquele espaço fosse da responsabilidade da Freguesia.-----

Quanto ao cemitério, apesar de não ser da competência da freguesia, Álvaro Bila disse que não podia estar mais de acordo com a necessidade de se construir um cemitério novo, mas que a construção do mesmo é da total responsabilidade do município pelo facto de não ser permitido estabelecer parcerias com agências funerárias para o efeito.-----

Para terminar a sua intervenção Álvaro Bila informou que a autarquia tem um estudo para a construção de um novo cemitério, que espera que saia rapidamente do papel e se torne uma realidade.-----

Pedi a palavra Nuno Campos Inácio, da bancada da Coligação Servir Portimão, que disse que o executivo não se podia queixar de falta de apoio, não só da sua bancada como de todas as outras forças com representação na Assembleia, e lembrou a apresentação de moções, sobre o assunto, que mereceram o voto desfavorável da bancada do Partido Socialista, e terminou dizendo que considera de primordial importância que o executivo lance todos os esforços, ainda durante o presente mandato, para que seja feito o cemitério da freguesia, por considerar que há condições para o fazer.-----





## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 11/2015

---

Pediu a palavra Álvaro Bila, Presidente da Junta, para dizer que nunca se queixou de falta de apoio, por parte dos partidos com assento na Assembleia, e que se orgulha de fazer parte da mesma, pelo facto de se conseguir colocar de parte as partidarices e pensar primeiro na cidade de Portimão, facto que agradeceu. -----

Continuando Álvaro Bila, Presidente da Junta disse que tudo fará para que a freguesia tenha mais competências mas que não se podem esquecer que apesar do município ter apenas três freguesias, as mesmas tiveram, durante muito tempo, tratamento diferente, o que no seu mandato não irá permitir que aconteça, principalmente por entender que os fregueses e os funcionários, devido ao empenhamento demonstrado, apesar das limitações actuais, assim o merecem. -----

Pediu a palavra Nuno Campos Inácio, da bancada da Coligação Servir Portimão, que relativamente às obras de requalificação da Igreja Matriz, propôs que a Junta de Freguesia oferecesse e colocasse a calçada do lado norte da igreja uma vez que a Câmara Municipal apenas colocou o lado sul. -----

Pediu a palavra Álvaro Bila, Presidente da Junta, que informou que o lado norte ainda não está requalificado pela Câmara porque além dos esgotos da casa de banho saírem para uma caixa muito alta, está, também, em curso a possibilidade de se construir uma rampa, cuja planta foi feita por um técnico do Município e enviada, para devida autorização, ao Ministério da Cultura. -----

Álvaro Bila, Presidente da Junta, disse, ainda, que é pretensão da Paróquia construir uma rampa naquele lado, não só para que haja as acessibilidades necessárias mas também para que a manutenção da fachada da Igreja possa ser feita, sempre que necessário, e chamou a atenção para a luz da Cruz da Igreja estar fundida devido ao facto de não se conseguir chegar ao cimo, o que seria resolvido com a existência de uma rampa naquele lado. -----

Pediu a palavra Célia Silva, da bancada do Bloco de Esquerda, que disse ter conhecimento que já existe o material para o chão e que o que falta é fazer a rampa que está em estudo. -----

Pediu a palavra Álvaro Bila que, não querendo entrar em diálogo, confirmou que o material referido, por Célia Silva, foi oferecido por uma unidade hoteleira, mas disse que o mesmo não se destina aquele local devido à necessidade de o chão ter que ser feito em calçada ou em laje. --

Não havendo mais pedidos de intervenção Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa de



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 11/2015

Assembleia, colocou o Ponto nº3 a votação tendo sido aprovado por maioria, conforme quadro seguinte:

Votações	PS	SP	PPD/PSD	BE	CDU	Total
Votos a favor	7	3	3			13
Abstenções		1		3	2	6
Votos contra						

Passou-se de seguida ao **Ponto 4 – Informação do Presidente;**-----

Álvaro Bila, Presidente da Junta de Freguesia, antes de se colocar à disposição da Assembleia para responder a questões relativas ao Ponto 4, deu conhecimento da realização de uma Feira de Natal, na Alameda, que contará com a Casa do Pai Natal, com dois insufláveis e com um palco onde, todos os dias, haverá animação musical com artistas da cidade, e de um Concurso de Montras, que visa dinamizar o comércio local com a respectiva publicidade nas redes sociais, nomeadamente o Facebook, onde, todos os que desejaram, poderão votar na sua montra preferida. -----

Álvaro Bila, informou que o evento Cantar as Janeiras terá lugar na Igreja Matriz, no dia 9 de Janeiro de 2016 e que o Parque Infantil da Alameda irá abrir ao público, uma vez que a jardinagem e a calçada estão concluídas. No que respeita à iluminação, Álvaro Bila, disse que a estrutura foi toda reforçada, sendo também uma oferta da Fundação Bivar, mas como a Autarquia não teve o cuidado de solicitar à EDP que aquela iluminação fosse ligada o parque irá abrir com a iluminação antiga e quando a autarquia achar por bem poderá ligar a nova iluminação. -----

Para finalizar, Álvaro Bila, informou que a Freguesia comemorará, a 23 de Junho de 2016, o Centenário pelo que se pretende realizar uma festa popular na Alameda estando abertos a contributos para a sua realização.-----

Pediu a palavra Nuno Campos Inácio, da bancada da Coligação Servir Portimão, que convidou todos os presentes a estarem presentes no lançamento do livro “História Ilustrada de Portimão que terá lugar no dia 18 de Dezembro, no auditório do Museu Municipal de Portimão.-----

Pediu a palavra Clemente Camarinha, da bancada do Partido Socialista, para desejar Boas Festas a todos os presentes e suas famílias. -----



## Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 11/2015

---

Pediu a palavra Armando Santana, da bancada da Coligação Servir Portimão, que desejou a todos os presentes e familiares Festas Felizes com saúde. -----

Pediu a palavra Ricardo Silva, da bancada do PPD/PSD, que desejou a todos os presentes um Bom Natal e disponibilizou os seus serviços para a festa do Centenário. -----

Pediu a palavra João Brás, da bancada da CDU, que agradeceu e retribuiu os votos de Boas Festas a todos os membros da Assembleia e a todos os fregueses.-----

Pediu a palavra Miguel Madeira, da bancada do Bloco de Esquerda, que agradeceu e retribuiu os votos de Boas Festas a todos os membros da Assembleia e a todos os fregueses. -----

Pediu a palavra Álvaro Bila, Presidente da Junta, que agradeceu a todos os membros da Assembleia o trabalho feito em prol da Freguesia, convidou todos os presentes a colaborar no Almoço de Natal Solidário e na entrega de 500 cabazes de Natal e terminou desejando, a todos, um Bom Natal e um feliz Ano Novo.-----

Não havendo mais pedidos de esclarecimento, Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia, dirigiu-se a todos os membros da Assembleia agradeceu o trabalho e a dedicação e desejou a todos Boas Festas e deu por encerrada a sessão da Assembleia de Freguesia, pelas 24 horas. -----

Para constar se lavrou a presente acta, que tem como suporte a gravação magnética de tudo quanto ocorreu na respectiva Sessão, que lida e conferida, vai ser assinada por mim, Célia Maria Gaspar Franco de Sousa \_\_\_\_\_, Assistente Técnica a prestar apoio à Assembleia de Freguesia de Portimão, bem como pelos componentes da Mesa da Assembleia Freguesia de Portimão. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia,

O Presidente da Mesa

O 1º Secretário